



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS PIÚMA

EXERCÍCIO DE 2016

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO PARTE I..... | 4 |
| 2 PERFIL DO CAMPUS..... | 5 |
| 2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO..... | 5 |
| 2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS..... | 5 |
| 2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO..... | 5 |
| 3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS..... | 6 |
| 3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES..... | 6 |
| 3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES..... | 6 |
| 3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS..... | 7 |
| 3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO..... | 8 |
| 3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS..... | 8 |
| 3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO..... | 9 |
| 3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)..... | 9 |
| 4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS..... | 9 |
| 4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO..... | 10 |
| 4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS..... | 10 |
| 4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO..... | 11 |
| 4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA..... | 12 |
| 4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS..... | 13 |
| 5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL..... | 13 |
| 6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS..... | 14 |
| 6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS..... | 14 |
| 7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS..... | 15 |
| 7.1 INFRAESTRUTURA..... | 15 |
| 7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA..... | 17 |
| ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4..... | 18 |
| 1 INTRODUÇÃO PARTE II..... | 21 |
| 2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO..... | 22 |
| 2.1 ALUNOS POR GÊNERO..... | 22 |
| 2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA..... | 22 |
| 2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA..... | 23 |
| 2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR..... | 24 |
| 2.5 ALUNOS POR ETNIA..... | 25 |
| 3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO..... | 25 |
| ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2..... | 27 |
| ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3..... | 29 |
| ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4..... | 30 |

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2015 e 2016, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Ifes *Campus* Piúma

CNPJ: 10838653/0019-27 Unidade Gestora: 158892

Data da Fundação: 22 de dezembro de 2009.

Endereço: Rua Augusto Costa de Oliveira

Complemento: -

Número: 660

Bairro: Praia Doce

UF: ES

Cidade: Piúma

CEP: 29285-000

Caixa postal: -

DDD: 28

Telefone 01: 3520-0600

Telefone 02: 3520-3205

E-mail para comunicação institucional: gabinete.piuma@ifes.edu.br

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Portaria Nº 498 de 22 de dezembro de 2009 publicada no DOU em 23/12/2009

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

| ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA | |
|---|---|
| Diretoria Geral do Campus | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| CD-2 | Cláudia da Silva Ferreria |
| Diretoria de Administração | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| CD-4 | Melina Souza Santesi |
| Diretoria de Ensino | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| CD-4 | Viviane Zandonade |
| Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão | |
| Função | Responsável (nome completo) |
| CD-4 | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Campus Piúma está localizado numa região litorânea e ocupa o espaço territorial da antiga Escola de Pesca. Nesse contexto, sua criação foi resultado da parceria do Ministério da Educação com o Ministério da Pesca e Aquicultura objetivando a formação de profissionais na área pesqueira e capacitação dos trabalhadores do setor de forma a promover o desenvolvimento regional a partir do objetivo de criação dos Institutos Federais.

Nesse contexto, o *campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 com o curso Técnico em Processamento de Pescado. No início de 2011, iniciaram-se os cursos de Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio. No segundo semestre de 2012, iniciou-se a Graduação em Engenharia de Pesca. Nesse período, foram realizados cursos e projetos de extensão comunitária: Curso ProejaFic – Processamento do Pescado; Projeto Mulheres Mil; Projeto Mulheres Maricultoras; Telecentro; Curso de Informática Básica; Curso de Capacitação para merendeiras escolares no uso do pescado e Curso Melhor Aproveitamento do Pescado. Todas as atividades de ensino e extensão relatadas atenderam, no decorrer de 2012, o objetivo de criação do campus e continuaram a ser desenvolvidos em 2013, juntamente a novas ações.

Para que as ações tivessem êxito, o *campus* realizou em 2012 a política de assistência estudantil, visando dar condições de participação qualitativa aos discentes, uma vez que a região apresenta altos índices de desigualdade social.

Soma-se a uma proposta de gestão humanizada, participativa/democrática e de empreendedorismo social – por meio da reestruturação do organograma com a criação de novas coordenações –, conselhos e comissões para discutir as ações do *campus*.

Para o desenvolvimento social em 2014, o *campus* Piúma primou, entre outras coisas, pelo equipamento de laboratórios, biblioteca e pelo ingresso de mais servidores, técnico-administrativos e docentes, pois se entende que assim é possível melhorar a qualidade do serviço e permitir um acompanhamento do corpo discente nas atividades desempenhadas e iniciar o curso de Complementação Pedagógica.

No ano de 2015 os projetos tiveram continuidade. Dentre as ações podemos citar: Encontro Sul-Capixaba de Recursos Pesqueiros. VI Semana de Ciência e Tecnologia/Mostra de Trabalhos Técnico-científico. II Congresso Estadual de Saúde e Qualidade de Vida: Sustentabilidade. Debates na Semana Consciência Negra .Nos embalo dos anos 80.

Em 2016 as seguintes ações foram desenvolvidas:

Festa Cultural dos Povos

A LDB traz em seu artigo 26, parágrafo 2º a orientação acerca da inserção da cultura através da arte; “o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”, o que no parágrafo 6º é direcionado à música; “a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular; atualmente a educação tem explorado de forma ainda muito tímida o que preceitua o artigo ora mencionado. Desde de 2014 o campus tem trabalhado a inserção de culturas relacionadas a outras épocas. Neste ano de 2016 trabalhamos a diversidade cultural dos povos, por meio de uma festa que ocorreu no dia 12 de dezembro, onde houve danças relacionadas a cultura de várias países e barracas com comidas típicas dessas culturas. festa foi inspirada nas olimpíadas que aconteceram esse ano, no Rio de Janeiro, e na diversidade cultural dos povos que fazem parte da formação do povo brasileiro.

Houve participação da comunidade nas apresentações. A senhora Margareth Greic cantou música italiana e portuguesa: Budini Tribal apresentou capoeira e maculelê e os alunos do campus dançaram tango, frevo, forró, samba de gafieira, dança africana, ballet clássico, ballet contemporâneo e teve até charleston e trechos dos musicais O Mágico de Oz e Os Saltimbancos. Muito bonito!

Também havia barracas decoradas de acordo com os países que foram representados e comidas e doces típicos desses países. Tudo muito gostoso!

E, no final, houve um concurso e desfile para escolha do personagem típico de algum país que estivesse melhor caracterizado. Ganharam dois personagens: dançarina de frevo e Carlitos.

Curso de Cineclubismo

A secretaria de cultura e difusão do ifes, com o apoio do NAC, oferece curso de Cineclubismo. O curso será realizado em duas etapas, sendo cada uma de 8 horas. O Campus oferecerá transporte até Guarapari.

03/08/2016 no Ifes – Piúma

10/08/2016 no Ifes – Guarapari

Consciencia negra

Na semana da consciência Negra os professores das disciplinas de história, artes, português e Geografia trabalharam em sala de aula a temática com textos e debates e o Cine Clube apresentou o documentário “onibus 174” para discutir a questão do negro na sociedade brasileira.

3ª etapa do JIFES 2016

O Ifes campus Piúma recebeu a 3ª etapa do JIFES com as modalidades de Volei, Xadrez e Futsal. E a etapa de Futebol de Campo. Os jogos aconteceram de 15 a 30 de Agosto de 2016.

Formatura das turmas de Pesca e Aquicultura

Os formandos do Curso integrado em pesca e aquicultura realizam a cerimônia de formatura no dia 12 de Março de 2016, onde esteve presente as diretorias do campus e o pró-reitor de desenvolvimento institucional Marcio Có.

Jornada pedagógica

A semana de planejamento que antecede o início do ano letivo foi realizada entre os dias 24 a 27 de Março. Os professores debateram sobre procedimentos realizados no campus e elaboraram seus planos de Ensino. Houve um dia de atividade de campo onde sob orientação do Professor..... foi discutido as possibilidades e os formatos de aulas de campo que os docentes podem planejar em suas disciplinas para os alunos.

Semana de Boas Vindas

Com muita alegria, o Ifes recebeu os novos ingressantes dos cursos técnicos integrado em pesca, integrado em aquicultura e de bacharelado em engenharia de pesca.

A programação contou com momentos solenes e, também, de muita descontração.

O Campus Piúma promoveu uma calorosa recepção de boas-vindas aos novos alunos, com explicações sobre o que é o Instituto Federal de Educação do Espírito Santo e o eixo para o qual o Campus está voltado, esclarecendo a importância de aperfeiçoamento nestes setores para a economia do País.

Os professores Victor Hugo Silva e Silva, Coordenador do Curso Técnico em Pesca, Rodrigo Martins Pereira, coordenador do Curso Técnico em Aquicultura e Juarez Coelho Barroso, Coordenador do Curso de Bacharelado de Engenharia de Pesca discursaram acerca de cada curso.

A solenidade contou ainda com a apresentação das coordenações e seus respectivos servidores, além da posse da nova diretoria do “Grêmio Estudantil Nelson Reis”, cujos integrantes apresentaram para os pares o importante papel dentro do Ifes Campus Piúma.

Em continuidade ao evento de boas-vindas, foi realizada, no dia 30 de março, ação voltada para o Projeto #ZicaZero, que visa à ministração de palestras sobre conscientização e enfrentamento ao *Aedes aegypti*, vetor da dengue, zika e chikungunya. Os alunos ingressantes do ensino técnico produziram cartazes sobre o tema e, por consequência das boas-vindas, caracterizaram-se de mosquito *Aedes aegypti* em trote promovido pelos alunos veteranos, com distribuição de panfletos no comércio local e em pedágio realizado na Avenida Atlântica.

O trote também aconteceu entre os calouros da engenharia de pesca, com diversas brincadeiras e, tradicionalmente, com o corte de cabelo dos ingressantes.

No período da tarde os servidores Áthyla Caetano e Suzana Bianchini Menegardo aplicaram a oficina de construção de “moquitoeiras genéricas”, um dispositivo inspirado na Mosquitoeira® criada pelo brasileiro Sr. Antonio C. G. Pereira. A moquitoeira genérica foi desenvolvida pelos professores Maria Isabel Madeira Liberto e Maulori Curié Cabral, ambos do Departamento de Virologia do IMPPG-UFRJ, e trata-se de um dispositivo que se propõe auxiliar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. O funcionamento do dispositivo baseia-se na biologia do vetor e para a fabricação são utilizados materiais que seriam descartados no lixo, como a garrafa pet.

Oficina de iluminação

Alunos do 3º ano do curso técnico em Aquicultura, juntamente com alunos do curso de Engenharia de Pesca do IFES - campus Piúma, participaram de uma formação em iluminação de fotografia no dia 03 de novembro de 2016 com a presença do fotógrafo profissional Lucas Carvalho.

A oficina, que teve duração de 4 horas, é parte do curso semipresencial de Produção de Vídeos para a Aquicultura. Na oportunidade, os alunos puderam ter contato com técnicas de iluminação que serão posteriormente aplicadas em seus vídeos. Além disso, fizeram exercícios práticos usando equipamentos profissionais de iluminação trazidos pelo próprio palestrante que voluntariamente participa do projeto.

O fotógrafo Lucas Carvalho, que também ministrou o módulo de iluminação via plataforma Moodle, afirmou estar “grato pela oportunidade e confiança depositada para fazer parte de um projeto tão bacana” e ainda que espera “ter acrescentado e suprido as expectativas”.

O curso é coordenado pelo Prof. Thiago Bernardo de Souza em parceria com o Prof. Clinger Cleir Silva Bernardes. Participam do projeto também os professores Fabrício Ribeiro Tito Rosa e Flávio Lopes Francisco Bittencourt, além dos convidados como palestrantes. A expectativa é que o curso sirva de protótipo para ações de ensino e extensão a serem implementadas no próximo ano, envolvendo também os alunos do curso de Pesca e a comunidade, com foco na produção de vídeos para a divulgação de técnicas de produção, captura, manejo e processamento de recursos pesqueiros.

Ação educativa sobre substâncias psicoativas.

Esta ação educativa teve como objetivos informar, discutir e esclarecer dúvidas a respeito da temática das drogas, por meio de um espaço descontraído e atrativo aos jovens discentes. Optou-se, assim, por uma abordagem acessível, dialógica, contextualizada, que considerasse a realidade local e experiências vividas pelos estudantes. **Para mediar esta ação contou-se com a colaboração de:** Daniel Delvano – Terapeuta Ocupacional; Mestre em Psicologia Institucional e Coordenador do CAPS AD do município de Vila Velha. Fernando Liotti – Psicólogo; Mestrando em Psicologia Institucional e pesquisador de questões ligadas a temática do uso/abuso de Substâncias Psicoativas.

A realização da atividade se deu através de um roteiro que, utilizando-se de vídeos e questões disparadoras de debate, pudesse provocar os estudantes a compartilharem seus saberes, vivências a respeito da temática das drogas e, a partir disso, discutir e construir colaborativamente, novos conceitos e formas de analisar e novas posturas frente às questões levantadas.

Os temas abordados, entre outros, foram:

- Contextualização da temática das drogas (lícitas e ilícitas) no que se refere aos adolescentes;
- Efeitos, riscos e consequências diante dos diferentes padrões de uso/abuso de drogas;
- Política e práticas de Redução de Danos;
- Ações e posturas diante de pessoas próximas - amigo, parente, aluno, estão fazendo uso nocivo de drogas.

Faz-se apropriado registrar que esta ação educativa foi realizada em acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Caderno dos Temas Transversais, e pôs em prática as diretrizes do Decreto nº 6.286/2007, que institui, no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde, o Programa Saúde na Escola – PSE, trazendo o serviço de saúde para o ambiente escolar. Essa legislação tem por

finalidade orientar ações que contribuam para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, integrando e articulando as redes públicas de ensino e de saúde galgada através de prática interdisciplinaridade e intersetorialidade.

Esta ação foi desenvolvida a partir do trabalho conjunto da Direção de Ensino e Equipe Multidisciplinar do campus.

Festa Cultural

No mês de julho foi realizada a Festa Cultural, que apresentou quadrilha e comidas típicas das festas Juninas comemoradas no Brasil.

Curso de Treinamento para a Produção de Vídeos Didáticos para a Aquicultura.

O professor Clinger Cleir Silva Bernardes juntamente com outros docentes promoveram um curso de elaboração de vídeos.

A preocupação com a elaboração de Vídeos Didáticos advém da percepção de um maior uso deste recurso como base para a disponibilização de conteúdos na educação mediada pela internet, seja em experiências de educação presencial, semipresencial ou à distância, de caráter formal ou informal. Destaca-se para nós, também, que os vídeos didáticos constituem grande parte do conteúdo disponibilizado em iniciativas de cursos abertos massivos online (MOOC - *Massive Open Online Courses*) que se apresentam como uma atual tendência no campo educacional, encabeçada por grandes universidades do Brasil e do mundo. Muitas das produções de Vídeos Didáticos, porém, a nosso ver, subutilizam as potencialidades do audiovisual e acabam por não se tornarem uma experiência agradável ao espectador das práticas de extensão (no caso específico, pequenos produtores rurais), e, conseqüentemente, não atingirem seus objetivos didáticos.

O foco na produção dos educadores extensionistas (sejam eles docentes com nível superior ou técnicos em Aquicultura) se deve ao fato de entendermos que muitos produzem vídeos com objetivos didáticos, mas a aplicação destes vídeos pelos educadores extensionistas é mais específica, mais contextualizada.

Entendemos como vídeo didático as produções que, intencionalmente, visam gerar aprendizagem e estas iniciativas são identificadas com vários nomes, a saber, videoaulas, vídeos instrucionais, vídeos educativos, audiovisuais educacionais, vídeos educacionais, etc. Em suma, trata-se de vídeos

que participam diretamente da dinâmica de ensino e aprendizagem, por isso nosso foco nas experiências informais, pois entendemos que nestas existe a maior possibilidade de uso didático de vídeos, e, por isso também, nosso foco na educação voltada à extensão junto à comunidade, pois entendemos que o vídeo didático nesta metodologia de ensino é extremamente necessário, pois cumpre uma função especial ao aproximar entes que estão espaço-temporalmente distantes (técnicos e produtores) e ao possibilitar a complementação do entendimento dos demais materiais (apostilas, animações, imagens, etc.).

Nossa preocupação reside no “como fazer” vídeos didáticos, no entanto, entendemos que é possível apresentar apenas algumas pistas ou linhas-guias, a partir das reflexões que serão empreendidas em consonância com a prática, para que os próprios docentes e discentes possam perceber, dentro de suas demandas específicas (pessoais, técnicas e institucionais) e das características próprias de sua atividade, qual a melhor forma de realizar a produção do vídeo didático.

Cine Clube

Desde de 2014 o Campus apresenta filmes para os alunos no contraturno com temáticas relacionadas ao contexto sócio econômico e cultural bem como curricular. E posteriormente debates. Os professores se organizam juntamente com o Núcleo de Arte e Cultura para apresentação de filmes e documentário no auditório do Campus.

Mostra da arte da fotografia

A professora de Artes Maria Claudia Bachion Ceribeli promoveu uma exposição com fotos da Jornalista local Luciana Maximo. Os quadros, de acordo com a jornalista, mostraram o lado belo da vida em fotografias. A exposição, composta por 15 telas ficou no Campus durante 1 semana e nossos alunos e servidores puderam apreciar as belezas retratadas.

Boa tarde, caros colegas.

Está montada a exposição Contemplação, com fotos de praias de Piúma e região, de autoria da jornalista Luciana Máximo.

Iniciada hoje, 07/03/2016, ficará até 20/03/2016, aberta à visitação de toda a cidade e região.

Luciana explicou que percebeu que, através desta forma de arte, poderia chamar a atenção das pessoas para tantas coisas belas, divinas, pelas quais passamos todos os dias, mas, envolvidos na pressa e preocupação com o ganhar dinheiro, não percebemos.

Apenas quando estamos doentes, deitados numa cama, passando por doenças que nos obrigam a parar nossa vida e refletir no que estamos fazendo dela, é que nos lembramos de Deus, de orar (ou rezar), de voltarmos nossos olhos para a Natureza, para certas belezas que olhamos sem ver.

A exposição convida à Contemplação voluntária, ou seja, veja, aprecie, através desta forma de arte, as belezas que estão ao nosso alcance. Não espere perder tudo isso, para dar valor. Reflita.

A autora das fotografias fará um bate papo com os alunos dia 16/03, às 10 horas no turno matutino e às 16 horas no turno vespertino. Por favor, incentivem seus alunos a participar e visitar a exposição.

Abaixo, uma breve explicação da exposição e da autora, por ela mesma.

Arte e cultura

Durante todo o ano de 2016 a professora de Artes desenvolveu atividades de Teatro, Canto, Dança, pintura e trabalho com reciclagem. Todos os trabalhos desenvolvidos pelos alunos na disciplina de artes foram apresentados no Campus em algum momento e os docentes e discentes foram convidados a participar. As apresentações se deram no auditório, no centro de vivência e nas salas de aulas. Tivemos danças relacionadas a várias áreas e teatros, bem como exposição de pinturas em telas e confecção de móveis com materiais reciclados.

Cantata de Natal

A professora de Artes com a APAE de Piúma promoveu uma cantata de natal com a apresentação de 4 músicas no auditório no dia 20 de dezembro.

Mapeamento bioecológico e socioambiental na ilha do Gambá

Os estudantes da turma do 4º ano do Curso Técnico em Pesca realizaram nessa segunda-feira, 19 de setembro, atividades de mapeamento bioecológico e socioambiental na Ilha do Gambá, adjacente ao Ifes/Campus Piúma.

O objetivo da ação foi realizar um levantamento científico sobre os ecossistemas existentes nas ilhas e seu estado de conservação em contraste com as ações antrópicas predatórias percebidas nesses ambientes.

Munidos de formulários específicos foram coletados dados que farão parte de uma apresentação dos alunos, abordando a gestão ambiental das ilhas e dos recursos pesqueiros em seu entorno. Essa apresentação será realizada durante a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do

Campus Piúma a realizar-se no próximo mês de outubro, por intermédio de uma mesa redonda com participação de pescadores artesanais e marisqueiras da região.

Esse trabalho faz parte do escopo de um projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática - EDUCIMAT intitulado: "As ilhas costeiras de Piúma-ES: um olhar sobre o espaço de educação não formal com vistas à educação ambiental crítica", desenvolvido pelo Pedagogo Charlles Monteiro sob orientação da Prof^a Manuella Villar Amado e co-orientação ad hoc do Prof. Thiago Holanda Basílio.

O objetivo geral do projeto é investigar o potencial pedagógico das ilhas costeiras do município de Piúma, ES, como espaços de educação não formal, para promoção da educação ambiental crítica a educandos do Ifes/Campus Piúma.

Por meio da inter e transdisciplinaridade da educação ambiental crítica, em espaços de educação não formal, o projeto visa ainda desenvolver uma práxis pedagógica que leve os educandos a refletirem sobre as contradições do atual modelo de civilização, na perspectiva da construção de novas relações entre a sociedade e a natureza, bem como desenvolver a sua autonomia e protagonismo para a transformação de sua realidade local e planetária.

Ao final dos trabalhos, além da dissertação, será elaborado um Guia Educativo sobre as Ilhas Costeiras de Piúma, que ficará disponível no formato eletrônico, para ser consultado por professores e pesquisadores interessados em trabalhar, a partir dos espaços de educação não formal, a educação ambiental crítica com seus alunos.

Colaboram ainda no projeto os docentes do Campus Piúma Victor Hugo Silva e Silva (Tecnologia de Pesca), Nelson Jayme Reis Filho (Navegação Costeira e Oceânica), Clinger Cleir Silva Bernardes (Filosofia), Gracianne de Oliveira Garcia (Língua Portuguesa), Márcio de Paula Filgueiras (Sociologia), Regina de Marchi Lyra Oliveira (Geografia), o pedagogo Marcos Antônio de Jesus e a Prof^a Denize Mezdri Almeida (Biologia - participante convidada).

PRONATEC

O *campus* não promoveu oferta de cursos. Entretanto, devido à auditoria realizada pelo TCU, compensações foram requeridas no intuito de sanar disparidades de pontos do PRONATEC com o ponto regular dos servidores.

ATIVIDADES DE PESQUISA

Projetos de Pesquisa Desenvolvidos ou em desenvolvimento

| Título | Coordenador |
|---|----------------------------|
| Desenvolvimento e caracterização tecnológica de hidrolisado proteico de pescado a partir de co-produtos (resíduos) do processamento do pescado | Marcelo Giordani Minozzo |
| Caracterização sensorial, físico-química e microbiológica de fish snack enriquecido com co-produtos de Peroá (Balistes capriscus) | Marcelo Giordani Minozzo |
| LINGUIÇA DE TILÁPIA (Oreochromis niloticus) TIPO FRESCAL: desenvolvimento, caracterização e determinação da vida-de-prateleira (shelf-life) | Marcelo Giordani Minozzo |
| Desenvolvimento de torrada tipo “canapé” enriquecido com farinha de tilápia (Oreochromis niloticus) | Marcelo Giordani Minozzo |
| PÃO DE FORMA ENRIQUECIDO COM FARINHA DE DOURADO (SALMINUS BRASILIENSIS): UMA ALTERNATIVA PARA O INCREMENTO DE CONSUMO DE PESCADO SOB A FORMA PROCESSADA | Marcelo Giordani Minozzo |
| Co-produtos do processamento: desenvolvimento e caracterização de hidrolisado de cabeças de peroá (Balistes capriscus) | Marcelo Giordani Minozzo |
| Avaliação Microbiológica e Parasitária dos Mexilhões Perna perna (Linnaeus, 1758) cultivados na Ilha dos Cabritos - Espírito Santo. | Thiago Bernardo De Souza |
| Ecologia de tartarugas marinhas nas Ilhas costeiras do município de Piúma/ES | Thiago Holanda Basilio |
| Análise integrada da pesca artesanal em Piúma/ES. | Thiago Holanda Basilio |
| Mapeamento oceanográfico e biológico das ilhas costeiras de Piúma, Espírito Santo, Brasil | Thiago Holanda Basilio |
| Identificação de fibropapilomatose em tartarugas marinhas no entorno das Ilhas costeiras do município de Piúma-ES. | Thiago Holanda Basilio |
| Diagnóstico Integrado para a Sustentabilidade das Ilhas do Município de Piúma, Litoral Sul Capixaba | Thiago Holanda Basilio |
| Levantamento da Ictiofauna da região costeira do município de Piúma/ES e a importância do seu valor comercial para os pescadores artesanais | Thiago Holanda Basilio |
| Repositório De Objetos De Aprendizagem Informatizados | Silvio Jose Trindade Alvim |

| | |
|---|--|
| Para O Ensino De Pesca E Aquicultura | |
| Sensor Para Medição Da Turbidez Da Água Para Produção Aquícola | Silvio Jose Trindade Alvim |
| Integração De Circuitos De Automação Microcontrolados Com Aplicativos Móveis | Silvio Jose Trindade Alvim |
| Desenvolvimento De Uma Ração Para O Beijupirá (rachycentron Canadum) Utilizando Ingredientes Mais Acessíveis | Marcelo Fanttini Polese |
| Piscicultura Marinha - Guarapari/Es - Cultivo Experimental Do Beijupirá E Da Garoupa No Litoral De Guarapari E Montagem E Ampliação Do Lanpoa (laboratório De Nutrição E Produção De Organismos Aquáticos) | Marcelo Fanttini Polese |
| Estruturação Do Cultivo Experimental De Beijupirás E Garoupas No Litoral Sul Do Espírito Santo E Do Sistema Reprodução E Larvicultura De Peixes Marinhos Do Ifes – Campus Piúma. | Marcelo Fanttini Polese |
| Biologia Reprodutiva Do Peroá Branco (balistes Capriscus, Gmelin 1789) Em Ambiente Natural E Fechado | Marcelo Fanttini Polese |
| Desenvolvimento Da Tecnologia De Alimentação Artificial De Beijupirá Em Sistema Ecologicamente Sustentável. | Marcelo Fanttini Polese |
| Produção De Beijupirá (rachycentron Canadum) Em Sistemas De Recirculação De Água E Tanques-Rede Com Avaliação Econômica | Marcelo Fanttini Polese |
| Peixe Guia: uma proposta de monitoramento ambiental no estuário do rio Benevente, Anchieta/ES. | Juarez Coelho Barroso |
| Caracterização da pesca de lagostas no município de Guarapari - ES | Juarez Coelho Barroso |
| Economia, sociedade e cultura: relações de crédito e débito no município de Montanha-ES | Márcio De Paula Filgueiras |
| Produção, repartição e consumo: etnografia das pescarias e das práticas de maricultura no litoral sul do Espírito Santo. | Márcio De Paula Filgueiras |
| Prospecção de micro-organismos produtores de antimicrobianos e sua utilização na indústria de pescados | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Desenvolvimento De Método De Criopreservação De Ovo E Blástula De Ouriço-Do-Mar (echinometra Lucunter) | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Extração de metabólitos vegetais e sua utilização como conservante na indústria de pescado. | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Determinação do potencial antimicrobiano da planta Araçaúna (Psidium eugeniaefolia) | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Prospecção e avaliação do potencial antimicrobiano e probiótico de bactérias isoladas de áreas de manguezal e sua aplicação no controle de Vibrio parahaemolyticus no cultivo experimental de camarões de água doce | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |

| | |
|---|--|
| (Macrobrachium rosenbergii). | |
| Potencial antimicrobiano de fungos endofíticos isolados de mangue no controle de contaminantes do pescado e de seus derivados. | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Avaliação do potencial antimicrobiano de extratos de macroalgas marinhas e sua aplicação na indústria de pescado e derivados. | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Atividade antimicrobiana in vitro de óleos essenciais e extratos hidroalcoólicos de frutas no controle de micro-organismos contaminantes do pescado. | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Liofilização de concentrados protéicos de pescado (hidrolisado protéico e surimi): estudo da cinética de secagem e estabilidade dos produtos. | Monique Lopes Ribeiro |
| Avaliação da extração de óleo de peixe por diferentes métodos | Monique Lopes Ribeiro |
| Inserção do Pescado na Merenda Escolar: um estudo de caso no município de Piúma -ES | Monique Lopes Ribeiro |
| Inserção do pescado na merenda escolar: um estudo de caso no município de Itapemirim-ES | Monique Lopes Ribeiro |
| Determinação e quantificação do metabissulfito de sódio e dióxido de enxofre no camarão do comércio popular da cidade de Piúma, Espírito Santo | Paulo Henrique Fabri |
| O Potencial Pedagógico Das Ilhas Costeiras De Piúma-Es: Um Olhar Sobre O Espaço De Educação Não Formal Com Vistas À Educação Ambiental Crítica | Charlles Monteiro |
| A territorialidade da atividade pesqueira no município de Piúma (ES): um estudo preliminar da identidade territorial dos pescadores artesanais | Eduardo Rodrigues Gomes |
| Coleta e identificação de plâncton marinho com potencial para Maricultura. | Henrique David Lavander |
| Digestibilidade e desempenho zootécnico de beijupirá (Rachycentron canadum) com inclusão de farinha de algas nas rações | André Batista de Souza |
| Prospecção e avaliação do potencial probiótico de bactérias isoladas de peixes e zooplâncton | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves |
| Extração de óleo e concentrado proteico a partir de hidrolisado de coprodutos de atum (Thunnus albacares), para suplementação de rações desenvolvidas para vermelhos (Lutjanus sp.) e tainha (Mugil liza) produzidos em cativeiro | Dayse Aline Silva Bartolomeu de Oliveira |
| Elasmobrânquios (tubarões e raias) capturados como fauna acompanhante no litoral sul do Espírito Santo | Jones Santander Neto |
| Diagnóstico integrado para sustentabilidade das Ilhas do município de Piúma, litoral sul Capixaba | Thiago Holanda Basilio |

| | |
|---|-------------------------|
| Projeto "Cação sem Dentes" - Cultivo experimental de beijupirá. | Marcelo Fanttini Polese |
|---|-------------------------|

Extrato De Bolsas Do Campus

| Agência de Fomento | Orientador | Bolsista | Início da bolsa | Fim da bolsa |
|---------------------------|--|----------------------------------|------------------------|---------------------|
| Ifes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Juliane Ribeiro Rosa | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Ifes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Caroline Bindele Do Nascimento | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Fapes | Thiago Holanda Basilio | Tharlei Moutinho Camargos | 01-11-2015 | 31-10-2016 |
| Fapes | Thiago Holanda Basilio | Diego Cesar Bezerra Crystello | 01-11-2015 | 31-10-2016 |
| Fapes | Thiago Holanda Basilio | Grace Real Hohn | 01-11-2015 | 31-10-2016 |
| CNPq | Márcio De Paula Filgueiras | Gabriel Sossai Pancieri | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| CNPq | Márcio De Paula Filgueiras | Esthefani Pereira Santos | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| CNPq | Thiago Holanda Basilio | Maria Eduarda Da Silva Passamani | 01-08-2015 | 21-03-2016 |
| CNPq | Thiago Holanda Basilio | Thiago De Assis Souza | 01-08-2015 | 07-03-2016 |
| CNPq | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Isadora Dos Reis Martins | 01-08-2015 | 07-03-2016 |
| Ifes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Olga Emília Baumgartem França | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| CNPq | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Maria Luiza Dos Santos Gaigher | 07-03-2016 | 31-07-2016 |
| CNPq | Thiago Holanda Basilio | Marcelly De Almeida Teixeira | 21-03-2016 | 31-07-2016 |
| CNPq | Thiago Holanda Basilio | Taynara Da Silva Romão | 07-03-2016 | 31-07-2016 |
| Ifes | Silvio Jose Trindade Alvim | Beatriz De Andrade Arndt | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| CNPq | Marcelo Giordani Minozzo | Mateus Rodrigues Alves | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| CNPq | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Yasmin Ciciliotti Leite | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Ifes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Tatiane Carvalho Farias | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Ifes | Marcelo Fanttini Polese | Roberta Cardozo De Paiva Garcia | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Ifes | Marcelo Giordani Minozzo | João Lucas Santos Menezes | 03-03-2016 | 31-07-2016 |
| Ifes | Marcelo Giordani Minozzo | Danilo Piona Del Puppo | 01-08-2015 | 03-03-2016 |
| Ifes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Maria Luiza Dos Santos Gaigher | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Flávia Regina Spago De | Olga Emília Baumgartem | 01-08-2016 | 31-07-2017 |

| | | | | |
|---------|--|---------------------------------|------------|------------|
| | Camargo Gonçalves | França | | |
| Ifes | Eduardo Rodrigues Gomes | Christofy Araujo Correa | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| CNPq | Thiago Bernardo De Souza | Bárbara Da Silva Ferreira | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Isabela Lovatti Rovetta | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Monique Lopes Ribeiro | Gabrielly Costa Dos Santos | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Juarez Coelho Barroso | Ana Claudia França Silva | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Fapes | Jones Santander Neto | Laura Caixeta Dayrell | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Juarez Coelho Barroso | Tatiana Cezar Almeida | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Fapes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Caroline Bindele Do Nascimento | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| CNPq | Márcio De Paula Filgueiras | Luciana Do Nascimento Oliveira | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| CNPq | Márcio De Paula Filgueiras | Fabio Oliveira | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Henrique David Lavander | Higor Julian Da Cunha Andrade | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Fapes | Jones Santander Neto | Vitor Vaz Silva | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| CNPq | Marcelo Giordani Minozzo | João Lucas Santos Menezes | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Henrique David Lavander | Sérgio De Almeida Piconi | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Thiago Holanda Basilio | Igor Lucas Fontes Dos Santos | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Thiago Holanda Basilio | Rodrigo Lima Netto Suave | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Ifes | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Juliane Ribeiro Rosa | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Fapes | Monique Lopes Ribeiro | Betsy Gois Santos | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| CNPq | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Tatiane Carvalho Farias | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| CNPq | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Karla Rosa Viana | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| CNPq | Flávia Regina Spago De Camargo Gonçalves | Bruna Morales Paris Rosa | 01-02-2015 | 01-03-2017 |
| Fapes | Marcelo Fanttini Polese | Marcella Costa Radael | Não consta | Não consta |
| Fapes | Marcelo Fanttini Polese | Roberta Cardozo De Paiva Garcia | Não consta | Não consta |
| Fapes | Marcelo Fanttini Polese | Amanda Soares | Não consta | Não consta |
| Samarco | Marcelo Fanttini Polese | Bruno Muniz | Não consta | Não consta |

Alunos de Iniciação Científica que atuaram/atuam como voluntários

| Agência de Fomento | Orientador | Bolsista | Início da bolsa | Fim da bolsa |
|--------------------|------------|----------|-----------------|--------------|
|--------------------|------------|----------|-----------------|--------------|

| | | | | |
|------------|--------------------------|-------------------------------|------------|------------|
| Voluntário | Marcelo Giordani Minozzo | Esttefania Rosa Decoté | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Juarez Coelho Barroso | Grace Real Hohn | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Monique Lopes Ribeiro | Rosali Barboza Cavalline | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Monique Lopes Ribeiro | Carolina De Souza Moreira | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Monique Lopes Ribeiro | Mariana Rodrigues Lugon Dutra | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Juarez Coelho Barroso | Natália Carriço Paulo | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Paulo Henrique Fabri | Wander Lucio Da Luz | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Marcelo Giordani Minozzo | Fernando Tadeu Esposito | 01-08-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Juarez Coelho Barroso | Sílvio César Costa | 01-11-2015 | 31-07-2016 |
| Voluntário | Juarez Coelho Barroso | Luciano Pinto De Almeida | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Voluntário | Thiago Bernardo De Souza | Breno Ribeiro Da Silva | 01-08-2016 | 31-07-2017 |
| Voluntário | Marcelo Giordani Minozzo | Dayvison Mendes Moreira | 01-08-2016 | 31-07-2017 |

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Coordenadoria Geral de Extensão - CEX

Entende-se como extensão, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre o Ifes e outros setores da sociedade, de acordo com a Orientação Cgaex/PROEXT 01-2016 que trata das ações institucionais de extensão.

Até o presente momento estão registradas no Sistema de registro de Certificados (SRC) do Ifes um total de 40 ações de extensão (Tabela 1). Dessas apenas onze (11) estão em desenvolvimento em 2016, por meio de Programas, Projetos e Cursos. A principal ação cadastrada foram os cursos de extensão abertos a comunidade, com um total de 23 ações cadastradas. Esses cursos tiveram uma duração total de 2.657 horas e puderam participar aproximadamente um total de 1.158 pessoas da comunidade de Piúma e de outros municípios e estados vizinhos a Piúma.

Tabela 1. Ações de extensão do Ifes Piúma registradas na Pro-Reitoria de Extensão e no Sistema de Registro de Certificados (SRC) do Ifes no período de 2012 a 2016.

| Modalidades de ações | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
|----------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| Eventos | - | - | 1 | 1 | 7 | 9 |
| Cursos | 2 | 7 | 4 | 3 | 6 | 22 |
| Projetos | - | - | - | - | 5 | 5 |
| Programas | - | - | - | 1 | 2 | 3 |
| Total | 2 | 7 | 5 | 5 | 20 | 39 |

Vale destacar que em outubro de 2015 foi criada a Coordenadoria de Extensão do Ifes Piúma, que possibilitou a organização e o registro de um maior número de ações no ano de 2016, como pode ser visualizado na tabela abaixo (Tabelas 2 e 3). Esse trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com os servidores e a comunidade externa para proporcionar maior oportunidade para o estabelecimento de parcerias entre o Ifes e diferentes setores da sociedade no que se refere a idealização de projetos, eventos, cursos e programas.

Tabela 2. Relação dos servidores que desenvolveram e que estão atuando com extensão no *Campus Piúma*

| Relação por Servidor | Por Ação | | | | TOTAL |
|---------------------------------------|----------|-----------|----------|----------|-----------|
| | Evento | Curso | Projeto | Programa | |
| Athyla Caetano | | 1 | | | 1 |
| Carlos Eduardo de Araújo Barbosa | | | 1 | | 1 |
| Claudia da Silva Ferreira | | 1 | | | 1 |
| Fabricio Ribeiro Tito Rosa | | 2 | | | 2 |
| Flavia Regina Spago Camargo Gonçalves | 2 | | | | 2 |
| Gláucia Marize Amaral | | 2 | | | 2 |
| Henrique David Lavander | 1 | | | | 1 |
| Igor Barbarioli Muniz | | | 1 | | 1 |
| Jones Santander Neto | | 1 | | | 1 |
| Lúcio Marques Peçanha | | 5 | | | 5 |
| Marcelo Giordani Minozzo | | 1 | | | 1 |
| Maria Claudia Bachion Ceribeli | | | 2 | 1 | 3 |
| Monique Lopes Ribeiro | 1 | | | | 1 |
| Pericles José Ferreira | | 1 | | | 1 |
| Silvio José Trindade Alvim | 1 | 4 | | | 5 |
| Sonia Wenceslau Flores Rodrigues | 1 | | | | 1 |
| Thiago Holanda Basilio | 2 | 5 | 1 | 2 | 10 |
| TOTAL | 8 | 23 | 5 | 3 | 39 |

Tabela 3. Relação de ações de extensão, por servidor/a do *Campus Piúma*, cadastradas na Pro-Reitoria de Extensão do Ifes.

| Relação por Servidor | Por Ano | | | | | Total |
|---------------------------------------|----------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | |
| Athyla Caetano | | | | | 1 | 1 |
| Carlos Eduardo de Araújo Barbosa | | | | | 1 | 1 |
| Claudia da Silva Ferreira | 1 | | | | | 1 |
| Fabricio Ribeiro Tito Rosa | | | 2 | | | 2 |
| Flavia Regina Spago Camargo Gonçalves | | | | 1 | 1 | 2 |
| Gláucia Marize Amaral | 1 | 1 | | | | 2 |
| Henrique David Lavander | | | | | 1 | 1 |
| Igor Barbarioli Muniz | | | | | 1 | 1 |
| Jones Santander Neto | | | | | 1 | 1 |
| Lúcio Marques Peçanha | | 4 | 1 | | | 5 |
| Marcelo Giordani Minozzo | | | 1 | | | 1 |
| Maria Claudia Bachion Ceribeli | | | | | 3 | 3 |
| Monique Lopes Ribeiro | | | | | 1 | 1 |
| Pericles José Ferreira | | | | 1 | | 1 |
| Silvio José Trindade Alvim | | 2 | 2 | | 1 | 5 |
| Sonia Wenceslau Flores Rodrigues | | | 1 | | | 1 |
| Thiago Holanda Basilio | | | | 1 | 9 | 10 |
| TOTAL | 2 | 7 | 7 | 3 | 20 | 39 |

Ações cadastradas no Sistema de Registro de Certificado do Ifes em desenvolvimento em 2016

Programa:

Nome da ação: **Desenvolvimento sustentável e conservação das atividades pesqueiras e aquícolas do litoral sul do Espírito Santo, Brasil**

Nome do Proponente: Thiago Holanda Basilio

Nº do Processo: 23185.001108/2014-16

Data de início: 02/02/2015

Data de Término: 20/12/2017

Programa:

Nome da Ação: **Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Ifes Piúma**

Nome do Proponente: Maria Claudia Bachion Ceribeli

Nº do Processo: 23185.000674/2016-64

Data de início: 10/03/2016

Data de Término: Contínuo

Programa:

Nome da ação: **Programa de Educação Ambiental do Ifes Piúma – Núcleo de Educação Ambiental (NEA)**

Nome do Proponente: Thiago Holanda Basilio

Nº do Processo: 23185.000729/2016-36

Data de início: 01/10/2016

Data de Término: 01/10/2017

Projeto:

Nome da ação: **Voz da Comunidade**

Nome do Proponente: Maria Claudia Bachion Ceribeli
Nº do Processo: 23185.000634/2015-31
Data de início: 01/03/2016
Data de Término: 23/12/2016

Projeto:

Nome da ação: **Ifes Pescador de Saberes**
Nome do Proponente: Maria Claudia Bachion Ceribeli
Nº do Processo: 23185.000635/2015-86
Data de início: 01/03/2016
Data de Término: 30/07/2017

Projeto:

Nome da ação: **Horta Escolar comunitária: semeando vida**
Nome do Proponente: Carlos Eduardo de Araújo Barbosa
Nº do Processo: 23185.000635/2015-86
Data de início: 01/10/2016
Data de Término: 01/10/2017

Projeto:

Nome da ação: **Clube de Xadrez**
Nome do Proponente: Igor Barbarioli Muniz
Nº do Processo: **23185.000971/2016-18**
Data de início: 11/10/2016
Data de Término: 11/10/2017

Curso:

Nome da ação: **Aperfeiçoamento Educação Ambiental para sustentabilidade de regiões costeiras – 250 h**
Nome do Proponente: Thiago Holanda Basilio
Nº do Processo: 23185.000280/2016-14
Data de início: 09/04/2016
Data de Término: 10/12/2016

Curso:

Nome da ação: **Curso de aperfeiçoamento para sustentabilidade de ilhas costeiras – 90 h**
Nome do Proponente: Thiago Holanda Basilio
Nº do Processo: **23185.000867/2016-15**
Data de início: 13/10/2016
Data de Término: 09/12/2016

Curso:

Nome da ação: **Formação de Aquaviários – Pescador Profissional (POP) – 112 h**
Nome do Proponente: Thiago Holanda Basilio

Nº do Processo: **23185.001008/2016-43**

Data de início: 23/11/2016

Data de Término: 09/12/2016

Curso:

Nome da ação: **Curso de Alinhamento e Aperfeiçoamento para o projeto "Elasmobrânquios (tubarões e raias) capturados como fauna acompanhante no litoral sul do Espírito Santo – 90 h**

Nome do Proponente: Jones Santander Neto

Nº do Processo: **23185.001003/2016-11**

Data de início: 13/10/2016

Data de Término: 09/12/2016

Evento:

Nome da ação: **VII Semana de Ciência e Tecnologia do Ifes – Campus Piúma**

Nome do Proponente: Monique Lopes Ribeiro

Nº do Processo: **23185.001024/2016-36**

Data de início: 17/10/2016

Data de Término: 22/10/2016

Evento:

Nome da ação: **II Semana de Engenharia de Pesca – Produção de Organismos Aquáticos**

Nome do Proponente: Henrique David Lavander

Nº do Processo: **23185.001016/2016-90**

Data de início: 12/12/2016

Data de Término: 15/12/2016

O ifes Piúma, em 2016, obteve o quantitativo de cinco bolsas no primeiro edital de bolsas de extensão do Ifes como pode ser visualizado na tabela abaixo. As bolsas se referem a duas estudantes da graduação e três estudantes do curso técnico em Pesca do Ifes Piúma. As bolsistas estão atuando em um programa e três projetos de extensão que tiveram início em outubro de 2016 a outubro de 2017.

Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária - REC

Estágios

A Lei 11.788/2008 define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes. Ainda, de acordo com a lei supracitada, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Até o presente momento, ao longo do ano de 2016 tivemos um total de 28 estudantes realizando estágio, sendo 13 do curso Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio, 8 do curso Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio e 7 do curso Superior de Engenharia de Pesca. O número de estudantes realizando estágio tem crescido a cada ano, visto que em 2013, 2014 e 2015 haviam, respectivamente, 10, 16 e 20 estudantes estagiando (Tabela 4).

Tabela 4. Quantitativo de alunos que realizaram estágio desde 2013. Na somatória do total por curso foram descontados aqueles alunos que realizaram estágio ao longo de mais de um ano.

| Quantidade de Estagiários por Curso/Ano | | | | | |
|---|------|------|------|------|-----------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | TOTAL por curso |
| Aquicultura | 5 | 7 | 13 | 13 | 26 |
| Pesca | 4 | 7 | 5 | 8 | 17 |
| Eng. Pesca | 1 | 2 | 2 | 7 | 8 |
| TOTAL por ano | 10 | 16 | 20 | 28 | 51 |

Os estágios foram realizados em diversas Unidades Concedentes de Piúma e região. No entanto, em sua maioria foram realizados dentro do próprio Ifes – Campus Piúma. A Secretaria Municipal de Aquicultura e Pesca de Itapemirim foi a segunda Unidade Concedente que mais contratou estudantes como estagiários, seguida pelo Instituto Albatroz e pela Secretaria Municipal de Aquicultura e Pesca de Anchieta (Tabela 5).

Tabela 5. Quantitativo de alunos que realizaram estágio desde 2013, por Unidade Concedente. Na somatória do total por Unidade Concedente foram descontados aqueles alunos que realizaram estágio ao longo de mais de um ano.

| Quantidade de Estagiários por Unidade Concedente/Ano | | | | | |
|--|------|------|------|------|--------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | TOTAL por UC |
| Associação de Armadores, Maricultores, Pescadores de Anchieta | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Atum do Brasil | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Banestes Anchieta | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Ifes Piúma | 6 | 10 | 12 | 10 | 21 |
| Instituto Albatroz | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 |
| Pref. Anchieta/ Sec. Pesca | 2 | 2 | 1 | 4 | 6 |
| Pref. Itapemirim/ Sec. Esporte | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Pref. Itapemirim/ Sec. Pesca | 2 | 2 | 7 | 7 | 14 |
| TOTAL por ano | 10 | 16 | 21 | 28 | 51 |

Atualmente o Campus Piúma conta com 8 convênios para concessão de estágios. As empresas/instituições conveniadas são:

- Atum do Brasil Captura Indústria e Comércio LTDA
- Fishes Brazil Comércio Atac. Pescados LTDA
- Ranamig Ranário Minas Gerais LTDA
- Prefeitura Municipal de Itapemirim
- Associação de Armadores, Maricultores, Pescadores e de Pesca do Município de Anchieta
- Pitágoras Sistema de Educação Superior
- Instituto Albatroz
- Colônia de Pescadores de Piúma/ES

Além destes convênios, contamos com 2 convênios com Agentes de Integração: o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/ES e o Centro de Integração Empresa Escola Espírito Santo – CIEE.

Visitas Técnicas

De acordo com o Artigo 1º do Regimento de Visitas Técnicas e/ou Viagens de Estudo do Campus Piúma, as Visitas Técnicas e/ou Viagens de Estudo são atividades pedagógicas com vistas a promover o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Promovem a integração entre a teoria e prática no que se refere aos conhecimentos apropriados pelos alunos na escola. As Visitas Técnicas são de vital importância para que os alunos vivenciem o campo de trabalho, seus produtos e serviços *in loco* e também facilitam a integração entre os mesmos. São consideradas visitas técnicas as atividades de ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente externo ao IFES Campus Piúma, visando ampliar os conhecimentos relacionados ao trabalho e à preparação para o trabalho produtivo, assim como para a formação integral do educando.

Durante o ano de 2016 foram realizadas diversas viagens pelos alunos do nosso campus, tanto visitas técnicas quanto viagens para participação em eventos (Tabelas 6 e 7).

Tabela 6. Visitas Técnicas e/ou Viagens de Estudo realizadas ao longo de 2016.

| Data | Local | Município | Responsável |
|----------|--|--|---|
| 01/07/16 | Ifes-Alegre e Tecnotruta | Alegre-ES e Ibitirama-ES | Marcelo Fanttini Polese e Juarez Coelho Barroso |
| 15/07/16 | Bioalevinus | Aracruz-ES | Marcelo Fanttini Polese e Juarez Coelho Barroso |
| | Comunidade Pesqueira Barra do Riacho | Linhares-ES | |
| | Piscicultura Pirarucu | Linhares-ES | |
| | Projeto Tamar | Linhares-ES | |
| 28/10/16 | Sítio Ecológico Belas Ondas | Linhares-ES | Marcelo Fanttini Polese |
| | Aquamais | Anchieta-ES | |
| | Piscicultura Liberdade | Linhares-ES | |
| | Vila de Regência | Linhares-ES | |
| 08/11/16 | Projeto Tamar | Linhares-ES | Rodrigo Martins Pereira |
| | Sítio Ecológico Belas Ondas | Linhares-ES | |
| 10/11/16 | Ifes-Alegre e Aquicultura Águas Claras | Alegre-ES e Cachoeiro de Itapemirim-ES | Victor Hugo Silva e Silva |
| 15/11/16 | Comunidade Pesqueira Barra do Jucu | Vila Velha-ES | Rodrigo Martins Pereira |
| 17/11/16 | Ifes-Alegre e Aquicultura Águas Claras | Alegre-ES e Cachoeiro de Itapemirim-ES | Thiago Holanda Basílio |
| 30/11/16 | Peixarias e Colonias de Pesca | Anchieta-ES e Guarapari-ES | Monique lopes Ribeiro |
| 01/12/16 | Comunidade de Pontal de Marataízes | Marataízes-ES | Thiago Holanda Basílio |
| 12/12/16 | Peixarias e Colonias de Pesca | Presidente Kennedy-ES e Itapemirim-ES | Victor Hugo Silva e Silva |
| 13/12/16 | Comunidade Pesqueira Barra do Jucu | Vila Velha-ES | Marcelo Fanttini Polese |
| | Aquamais | Anchieta-ES | |

Tabela 7. Viagens para participação em eventos realizadas ao longo de 2016.

| Viagens para participação em eventos – 2016 | | | | |
|---|------------------------------|----------------------------|--|--|
| Data | Local | Município | Responsável | Evento |
| 25/05/16 | Ifes-Itapina | Itapina-ES | Cláudia da Silva Ferreira | Jífes |
| 10/06/16 | Ifes-Santa Teresa | Santa Teresa-ES | Sílvio José Trindade Alvim | 13º Fórum Espírito Livre |
| 04/08/16 | Ifes-Nova Venécia | Nova Venécia-ES | Antônio Messias de Aquino Junior | Jífes |
| 31/07/16 | Belo Horizonte | Belo Horizonte-MG | Marcelo Fanttini Polese | Aquaciência |
| 18/10/16 | Ifes-Venda Nova do Imigrante | Venda Nova do Imigrante-ES | Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves | Jornada de Iniciação Científica |
| 10/11/16 | Ifes-Vitória | Vitória-ES | Victor Hugo Silva e Silva | I Seminário de Segurança Meio Ambiente e Saúde |

De um modo geral, todas as viagens realizadas foram classificadas como excelentes e de grande proveito aos alunos e demais envolvidos.

ATIVIDADES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Conforme a Portaria Nº 305, de 13 de setembro de 2016, a diretora geral do Campus

designou os servidores Dayse Alyne Silva Bartolomeu de Oliveira, matrícula SIAPE nº 1911346, Celi Maria de Souza, matrícula SIAPE nº 1890637, Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves, matrícula SIAPE nº 2106472, Marcelo Giordani Minozzo, matrícula SIAPE nº 1813403, Monique Lopes Ribeiro, matrícula SIAPE nº 1475673 e Silvio José Trindade Alvim, matrícula SIAPE nº 1818759 para, sob a presidência da primeira, comporem a comissão responsável pela implementação do curso de pós-graduação “Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos”, a ser ofertado por este campus Piúma do Ifes.

A referida comissão elaborou o PPC e está finalizando o regimento do curso para submissão à Câmara de Pós-graduação.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

| QUANTITATIVO DE SERVIDORES | | | | | |
|--|-----------|-------------------|-----------|----------------------|----------|
| Técnico-administrativos em Educação | | Docentes Efetivos | | Docentes Substitutos | |
| 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 |
| 38 | 39 | 38 | 42 | 7 | 5 |
| TOTAL GERAL | | | | | |
| TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos | | 2015 | | 2016 | |
| | | 83 | | 86 | |
| TAE's + Docentes Efetivos | | 2015 | | 2016 | |
| | | 76 | | 81 | |
| Docentes Efetivos + Docentes Substitutos | | 2015 | | 2016 | |
| | | 45 | | 47 | |

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

| SERVIDORES CAPACITADOS | | | | | | | |
|-------------------------------------|------|----------------------|------|----------------------|------|-------------|------|
| Técnico-administrativos em Educação | | | | Docentes Efetivos | | | |
| 2015 | | 2016 | | 2015 | | 2016 | |
| 29 | | 26 | | 33 | | 28 | |
| CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO | | | | | | | |
| Técnico-administrativos em Educação | | | | Docentes Efetivos | | | |
| 2015 | | 2016 | | 2015 | | 2016 | |
| 5450 | | 7555 | | 1820 | | 2107 | |
| DESPESAS COM CAPACITAÇÃO | | | | | | | |
| Inscrições | | Diárias | | Passagens | | Outros | |
| 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 |
| 26.752,25 | | R\$ 99.339,06 | | R\$ 32.472,96 | | | |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | | | |
| | | | | | | | |

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G);Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

| NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014 | | | | | | |
|--|--------------|-----------|-----------------|----------------|-----------|-----------|
| Tipo/Nível | Ensino Médio | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado |
| Efetivo | | 1 | | 9 | 21 | 7 |
| Substituto | | | | 3 | 3 | 1 |
| Total | 45 | | | | | |
| | EM+G+A+E+M+D | | | | | |
| NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015 | | | | | | |
| Tipo/Nível | Ensino Médio | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado |
| Efetivo | | | | 7 | 24 | 11 |
| Substituto | | | | 3 | 1 | 1 |
| Total Geral | 47 | | | | | |
| | EM+G+A+E+M+G | | | | | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

| NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO | | | | | | | | |
|---|----------------------------------|--------------|----------------------|-----------|-----------------|----------------|----------|-----------|
| Ano/ Nível | Ensino Fundamental | Ensino Médio | Ensino Médio/Técnico | Graduação | Aperfeiçoamento | Especialização | Mestrado | Doutorado |
| 2015 | | 4 | 4 | 7 | | 18 | 5 | |
| 2016 | | 3 | 4 | 6 | | 22 | 4 | |
| Total de TAE's 2015 | 38 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D | | | | | | | |
| Total de TAE's 2016 | 39 EF+EM+EMT+G+A+E+M+D | | | | | | | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

| REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015 | | | | |
|---|----------|----------------------------------|----------------------------------|-------|
| Tipo/Horas | 20 horas | 40 horas sem dedicação exclusiva | 40 horas com dedicação exclusiva | Total |
| Efetivo | 0 | 0 | 38 | 38 |
| Substituto | 0 | 7 | 0 | 7 |
| Total por horas (Ef. + Subst.) | 0 | 7 | 38 | 45 |
| REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2016 | | | | |
| Tipo/Horas | 20 horas | 40 horas sem dedicação exclusiva | 40 horas com dedicação exclusiva | Total |
| Efetivo | 0 | 0 | 42 | 42 |
| Substituto | 1 | 4 | 0 | 5 |
| Total por horas (Ef. + Subst.) | 1 | 4 | 42 | 47 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

| REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO | | | | | |
|--|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| Ano/horas | 20 horas | 25 horas | 30 horas | 40 horas | Total |
| 2015 | 0 | 0 | 1 | 37 | 38 |
| 2016 | 0 | 0 | 1 | 38 | 39 |
| Total por Regime de Trabalho dos | | | | | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

| NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO | | | | | |
|--|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Ano/nível | Nível B | Nível C | Nível D | Nível E | Total |
| 2015 | 1 | 7 | 19 | 11 | 38 |
| 2016 | 1 | 9 | 16 | 13 | 39 |
| Total por nível de classificação | | | | | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de

Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2016.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2015 e 2016 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO | | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|-----------------------|
| Ano/nível | Nível B | Nível C | Nível D | Nível E | Total de Ingressantes |
| 2015 | 0 | 1 | 3 | 1 | 5 |
| 2016 | 0 | 2 | 2 | 1 | 5 |
| Total por nível de classificação | | | | | |
| DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO | | | | | |
| 2015 | 3 | | | | |
| 2016 | 4 | | | | |
| TOTAL DE INGRESSOS | | | | | |
| TAE's + Docentes Efetivos ingressantes | 9 | | | | |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | |
| | | | | | |

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2015 e 2016.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades

| ANO | REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA) | | |
|------|--|----------|-------|
| | Técnico-administrativo em Educação | Docentes | Total |
| 2015 | 3 | 2 | 5 |
| 2016 | 1 | 0 | 1 |
| ANO | REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA) | | |
| | Técnico-administrativo em Educação | Docentes | Total |
| 2015 | 0 | 0 | 0 |
| 2016 | 0 | 0 | 0 |

| MOTIVO DA REMOÇÃO | ANO | REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA) | | REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA) | |
|--|------|-----------------------------|----------|-----------------------------------|----------|
| | | TAE'S | DOCENTES | TAE'S | DOCENTES |
| De Ofício, no interesse da administração | 2015 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2016 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| A Pedido, a critério da administração | 2015 | 3 | 1 | 4 | 1 |
| | 2016 | 3 | 0 | 2 | 1 |
| A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração | 2015 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2016 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração | 2015 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2016 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração | 2015 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2016 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| OUTRAS INFORMAÇÕES |
|--------------------|
| |

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

| MOTIVO | VACÂNCIA NO CAMPUS | |
|-----------------------------------|--------------------|----------|
| | TAE'S | DOCENTES |
| Exoneração a pedido | 1 | |
| Exoneração de ofício | | |
| Demissão | | |
| Promoção | | |
| Readaptação | | |
| Aposentadoria | | |
| Posse em outro cargo incompatível | 2 | |
| Falecimento | | |

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do

processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

| MOTIVO | ANO | AFASTADOS DO CAMPUS | |
|---|------|-------------------------|----------|
| | | TAE'S | DOCENTES |
| Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País | 2015 | | 4 |
| | 2016 | | 3 |
| Exercício em Mandato Eletista | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Estudo ou Missão no exterior | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Serviço em organismo internacional | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| MOTIVO | ANO | LICENÇA COM REMUNERAÇÃO | |
| | | TAE'S | DOCENTES |
| Por motivo de doença em pessoa da família | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Por Capacitação | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| MOTIVO | ANO | LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO | |
| | | TAE'S | DOCENTES |
| Por afastamento do cônjuge ou companheiro | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Por serviço militar | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Por atividade política | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Por interesse particular | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Por mandato classista | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | |
| | | | |

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

| MOTIVO | ANO | AFASTADOS DO CAMPUS | |
|--|------|---------------------|----------|
| | | TAE'S | DOCENTES |
| Exercício de cargo em Comissão | 2015 | | 1 |
| | 2016 | | 0 |
| Exercício de função de confiança | 2015 | | |
| | 2016 | | |
| Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei) | 2015 | 1 | |
| | 2016 | 2 | |

| OUTRAS INFORMAÇÕES |
|--------------------|
| |

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2016. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

| DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES | | | | | | | |
|-------------------------------------|------|--------------------|--|-----------------|------|--------------------|--|
| 2015 | | | | 2016 | | | |
| Código da Ação: | 20RL | Descrição da Ação: | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica | Código da Ação: | 20RL | Descrição da Ação: | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica |
| Código da | | Descrição da | Valor | Código da | | Descrição da | Valor |
| | | | | | | | |

| | | | | | |
|--------------------------|---|------------------|--------------------------|---|------------------|
| Classificação da Despesa | Classificação da Despesa | | Classificação da Despesa | Classificação da Despesa | |
| 3.3.90.14 | Diárias pessoal civil | R\$ 59.243,35 | 3.3.90.14 | Diárias pessoal civil | R\$ 88.875,43 |
| 3.3.90.20 | Auxílio financeiro a pesquisadores | R\$ 1.530,00 | 3.3.90.20 | Auxílio financeiro a pesquisadores | R\$ 4.590,00 |
| 3.3.90.30 | Material de consumo | R\$ 111.969,57 | 3.3.90.30 | Material de consumo | R\$ 114.690,75 |
| 3.3.90.33 | Passagens e despesas com locomoção | R\$ 52.774,83 | 3.3.90.33 | Passagens e despesas com locomoção | R\$ 36.977,49 |
| 3.3.90.36 | Outros serviços de terceiros – PF | R\$ 35.988,27 | 3.3.90.36 | Outros serviços de terceiros – PF | R\$ 5.772,00 |
| 3.3.90.37 | Locação de mão-de-obra | R\$ 1.681.791,41 | 3.3.90.37 | Locação de mão-de-obra | R\$ 1.535.573,84 |
| 3.3.90.39 | Outros serviços terceiros PJ | R\$ 377.787,91 | 3.3.90.39 | Outros serviços terceiros PJ | R\$ 403.764,98 |
| 3.3.90.47 | Obrigações tributárias e contributivas | R\$ 705,28 | 3.3.90.47 | Obrigações tributárias e contributivas | R\$ 1.910,11 |
| 3.3.91.39 | Outros serviços terceiros-pes.jurid-op.intra-orc. | R\$ 22.198,67 | 3.3.91.39 | Outros serviços terceiros-pes.jurid-op.intra-orc. | R\$ 15.039,94 |
| 3.3.91.47 | Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orcamentárias | R\$ 6.879,04 | | | |
| 3.3.90.93 | Indenizações e Restituições | R\$ 934,28 | 3.3.90.93 | Indenizações e Restituições | R\$ 778,63 |
| | | | 3.3.90.92 | Desp. Exerc. Anterior | R\$ 544,74 |
| Total | | R\$ 2.351.802,61 | Total | | R\$ 2.208.517,91 |

| 2015 | | | | 2016 | | | |
|------------------------------------|------|---------------------------------------|---|------------------------------------|------|---------------------------------------|---|
| Código da Ação: | 4572 | Descrição da Ação: | Capacitação de Servidores Públicos Federais | Código da Ação: | 4572 | Descrição da Ação: | Capacitação de Servidores Públicos Federais |
| Código da Classificação da Despesa | | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | Código da Classificação da Despesa | | Descrição da Classificação da Despesa | Valor |
| | | | | | | | |

| | | | | | | |
|------------------------------------|------|---------------------------------------|--|------------------------------------|---|---|
| | | | | 3.3.90.39 | Outros serviços terceiros PJ | R\$ 19.275,00 |
| | | | | 3.3.91.39 | Outros serviços terceiros-pes.jurid-op.intra-orc. | R\$ 560,00 |
| Total | | | | Total | | R\$ 19.835,00 |
| 2015 | | | | 2016 | | |
| Código da Ação: | 2994 | Descrição da Ação: | Assistência ao Educando da Educação Profissional | Código da Ação: | 2994 | Descrição da Ação: Assistência ao Educando da Educação Profissional |
| Código da Classificação da Despesa | | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | Código da Classificação da Despesa | Descrição da Classificação da Despesa | Valor |
| 3.3.90.18 | | Auxílio financeiro a estudantes | R\$ 291.015,37 | 3.3.90.18 | Auxílio financeiro a estudantes | R\$ 403.657,80 |
| 3.3.90.39 | | Outros serviços terceiros PJ | R\$ 4.987,88 | 3.3.90.39 | Outros serviços terceiros PJ | R\$ 5.058,66 |
| Total | | | R\$ 296.003,25 | Total | | R\$ 408.716,46 |

| | | | | | | | |
|------------------------------------|------|---------------------------------------|--|------------------------------------|---------------------------------------|--------------------|--|
| 2015 | | | | 2016 | | | |
| Código da Ação: | 6380 | Descrição da Ação: | Fomento ao Desenvolvimento da Educação | Código da Ação: | 6380 | Descrição da Ação: | Fomento ao Desenvolvimento da Educação |
| Código da Classificação da Despesa | | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | Código da Classificação da Despesa | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | |
| | | | | 3.3.90.18 | Auxílio financeiro a estudantes | R\$ 8.981,00 | |
| Total | | | | Total | | R\$ 8.981,00 | |

| DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | |
|--------------------------------------|------|---------------------------------------|--|------------------------------------|---------------------------------------|--------------------|--|
| 2015 | | | | 2016 | | | |
| Código da Ação: | 20RL | Descrição da Ação: | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica | Código da Ação: | 20RL | Descrição da Ação: | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica |
| Código da Classificação da Despesa | | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | Código da Classificação da Despesa | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | |
| 4.4.90.52 | | Equipamentos e material permanente | R\$ 2.686,00 | 4.4.90.52 | Equipamentos e material permanente | R\$ 35.803,87 | |
| Total | | | R\$ 2.686,00 | Total | | R\$ 35.803,87 | |

| | | | | | | | |
|------------------------------------|------|---------------------------------------|--|------------------------------------|---------------------------------------|--------------------|--|
| 2015 | | | | 2016 | | | |
| Código da Ação: | 20RG | Descrição da Ação: | Expansão e Reestruturação de Instituições – Espírito Santo | Código da Ação: | 20RG | Descrição da Ação: | Expansão e Reestruturação de Instituições – Espírito Santo |
| Código da Classificação da Despesa | | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | Código da Classificação da Despesa | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | |
| | | | | | | | |

| | | | | | |
|-------|--|--|-----------|------------------------------------|---------------|
| | | | 4.4.90.52 | Equipamentos e material permanente | R\$ 26.018,30 |
| Total | | | Total | | R\$ 26.018,30 |

| 2015 | | | 2016 | | | |
|------------------------------------|------|---------------------------------------|-----------------|------------------------------------|---------------------------------------|---------------|
| Código da Ação: | PP02 | Descrição da Ação: | Código da Ação: | PP02 | Descrição da Ação: | |
| Código da Classificação da Despesa | | Descrição da Classificação da Despesa | Valor | Código da Classificação da Despesa | Descrição da Classificação da Despesa | Valor |
| | | | | 4.4.90.51 | Obras e Instalações | R\$ 67.499,99 |
| Total | | | Total | | R\$ 67.499,99 | |

| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | | |
|--------------------|--|--|--|--|--|
| | | | | | |

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2015 e 2016 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

| DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS | | | | | |
|------------------------------|--|--------------|-----------------|--|--------------|
| 2015 | | | 2016 | | |
| Código Da Conta | Descrição Da Conta | Valor | Código Da Conta | Descrição Da Conta | Valor |
| 12311.01.01 | APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO | 87.971,06 | 12311.01.01 | APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO | 87.350,06 |
| 12311.01.02 | APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO | 30.246,50 | 12311.01.02 | APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO | 30.246,50 |
| 12311.01.03 | EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP | 831.657,82 | 12311.01.03 | EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP | 851.505,72 |
| 12311.01.04 | APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES | 27.883,20 | 12311.01.04 | APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES | 27.883,20 |
| 12311.01.05 | EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO | 23.407,00 | 12311.01.05 | EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO | 23.407,00 |
| 12311.01.06 | MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS | 17.599,00 | 12311.01.06 | MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS | 17.599,00 |
| 12311.01.09 | MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA | 4.091,50 | 12311.01.09 | MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA | 4.091,50 |
| 12311.01.13 | EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS | 6.038,90 | 12311.01.13 | EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS | 6.038,90 |
| 12311.01.20 | MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO | 5.470,00 | 12311.01.20 | MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO | 5.470,00 |
| 12311.01.21 | EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS | 2.933,00 | 12311.01.21 | EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS | 2.933,00 |
| 12311.01.25 | MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS | 308.511,00 | 12311.01.25 | MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS | 405.261,32 |
| 12311.02.01 | EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS | 714.326,43 | 12311.02.01 | EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS | 712.266,43 |
| 12311.03.01 | APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS | 69.800,67 | 12311.03.01 | APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS | 83.771,53 |
| 12311.03.02 | MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO | 1.428,97 | 12311.03.02 | MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO | 1.428,97 |
| 12311.03.03 | MOBILIARIO EM | 1.145.530,45 | 12311.03.03 | MOBILIARIO EM | 1.137.092,45 |

| | GERAL | | | GERAL | |
|--------------|---------------------------------------|---------------------|--------------|---------------------------------------|---------------------|
| 12311.04.02 | COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS | 302.510,61 | 12311.04.02 | COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS | 327.982,46 |
| 12311.04.04 | INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS | 3.825,00 | 12311.04.04 | INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS | 3.825,00 |
| 12311.04.05 | EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO | 169.321,83 | 12311.04.05 | EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO | 167.804,83 |
| 12311.05.01 | VEICULOS DIVERSOS | 71,05 | 12311.05.01 | VEICULOS DIVERSOS | 71,05 |
| 12311.05.03 | VEICULOS DE TRACAO MECANICA | 173.700,00 | 12311.05.03 | VEICULOS DE TRACAO MECANICA | 173.700,00 |
| 12311.05.06 | EMBARCACOES | 74.296,80 | 12311.05.06 | EMBARCACOES | 74.296,80 |
| 12311.99.09 | PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS | 30.152,60 | 12311.99.09 | PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS | 30.152,60 |
| TOTAL | | 4.030.773,39 | TOTAL | | 4.174.178,32 |

| DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS | | | | | |
|-------------------------------|------------------------------------|----------------------|-----------------|------------------------------------|----------------------|
| 2015 | | | 2016 | | |
| Código da conta | Descrição da Conta | Valor | Código da conta | Descrição da Conta | Valor |
| 12321.01.07 | IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL | 15.978.580,84 | 12321.01.07 | IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL | 15.978.580,84 |
| 12381.02.00 | DEPRECIACAO ACUMULADA-BENS IMOVEIS | (2.244,57) | 12381.02.00 | DEPRECIACAO ACUMULADA-BENS IMOVEIS | (13.322,10) |
| Total | | 15.976.336,27 | Total | | 15.965.258,74 |

| OUTRAS INFORMAÇÕES | |
|--------------------|--|
| | |

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2015 e 2016. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

| INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL | |
|---|-------------------|
| ÁREA DO TERRENO | |
| Ocupação do Terreno | [m ²] |
| Área Total do Terreno | 19.959,73 |
| Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta) | 11.158,00 |
| Área sem Ocupação | 8.801,73 |
| ÁREA CONSTRUÍDA | |
| Tipo de Área Construída | [m ²] |
| Área Construída Coberta | 6.973,00 |
| Área Construída Descoberta | 4.185,00 |
| Total | 11.158,00 |
| ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO | |
| Tipo de Utilização | [m ²] |
| Área de Salas de Aula Teóricas | 1.002,00 |
| Área de Laboratórios | 998,00 |
| Área de Biblioteca | 337,00 |
| Área de Apoio Pedagógico | 841,00 |
| Área de Atendimento Médico/Enfermagem | 42,00 |
| Área para Serviços de Apoio | 446,00 |
| Área para Atividades Administrativas | 653,00 |
| Área Esportiva | 1.176,00 |

| INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL | |
|------------------------------|-----------|
| ÁREA DO TERRENO | |
| Auditório | 375,00 |
| Outras Áreas Construídas | 5.288,00 |
| Total | 19.959,73 |

| OUTRAS INFORMAÇÕES | |
|--------------------|--|
| | |

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

| QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA | | | | | | |
|--|----------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------|----------------------------|---------------------|
| Piscina | Quadra de Esportes Coberta | Quadra de Esportes Descoberta | Ginásio Poliesportivos | Campos de Futebol | Pistas de Atletismo | Salas de Musculação |
| - | - | - | 1 | - | - | - |
| QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS | | | | | | |
| Ciências Exatas e da Terra | Ciências Biológicas | Engenharias | Ciências Agrárias | Ciências da Saúde | Ciências Sociais Aplicadas | |
| 2 | 3 | 2 | 1 | - | - | |
| Ciências Humanas | | Linguística Letras e Artes | | Multidisciplinar | Informática | |
| - | | 1 | | 3 | 2 | |
| QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA | | | | | | |
| Salas de Docentes | Salas de Aula | Salas Ambiente | Bibliotecas | Videotecas | Cantinas | |
| 4 | 16 | | 1 | - | 1 | |
| Refeitórios | Alojamento para Seridores | | Alojamento para Discentes | | Laboratórios | |

| | | | |
|--|---|--|----|
| 1 | - | - | 14 |
| Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência | | Unidades de Assistência Médico e Odontológicas | |
| - | | 1 | |
| Unidades de Acompanhamento Psicológico | | Unidades de Educativas de Produção (UEPS) | |
| 1 | | - | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);

- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2016.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

2.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

| ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO | | | | | | | | |
|---|---|-------|---|-----------|--|----------|-----------|-------|
| 2014 | | | 2015 | | | 2016 | | |
| Feminino | Masculino | Total | Feminino | Masculino | Total | Feminino | Masculino | Total |
| 385 | 259 | 644 | 319 | 211 | 530 | 255 | 170 | 425 |
| INDICADOR | | | | | | | | |
| PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO | | | | | | | | |
| Total/Ano | 2014 | | 2015 | | 2016 | | | |
| Total de Alunos Gênero Masculino | 259 | | 211 | | 170 | | | |
| Total de Alunos | 644 | | 530 | | 425 | | | |
| Indicador | 40.21 | | 39.81 | | 40 | | | |
| | (Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100 | | (Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100 | | ((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100 | | | |
| PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO | | | | | | | | |
| Total/Ano | 2014 | | 2015 | | 2016 | | | |
| Total de Alunos Gênero Feminino | 2014 | | 2015 | | 2016 | | | |
| Total de Alunos | 385 | | 319 | | 255 | | | |
| Indicador | 344 | | 530 | | 425 | | | |
| | (Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100 | | (Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100 | | (Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100 | | | |

| ANÁLISE |
|---|
| Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? |
| 2014/2015 - Houve diminuição das duas opções de tipo de gênero. |
| 2015/2016 - Houve diminuição das duas opções de tipo de gênero. |
| 2014 até 2016 - Houve diminuição das duas opções de tipo de gênero. |
| As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero? |

| |
|---|
| Feminino. |
| O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? |
| O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? |

2.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

| ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|-------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|------|
| 2014 | | | | | | | | 2015 | | | | | | | | 2016 | | | | | | | | |
| Até 14 anos | De 15 a 17 anos | De 18 a 19 anos | De 20 a 24 anos | De 25 a 29 anos | De 30 a 39 anos | De 40 a 49 anos | A partir de 50 anos | Até 14 anos | De 15 a 17 anos | De 18 a 19 anos | De 20 a 24 anos | De 25 a 29 anos | De 30 a 39 anos | De 40 a 49 anos | A partir de 50 anos | Até 14 anos | De 15 a 17 anos | De 18 a 19 anos | De 20 a 24 anos | De 25 a 29 anos | De 30 a 39 anos | De 40 a 49 anos | A partir de 50 anos | |
| 7 | 236 | 117 | 61 | 78 | 93 | 38 | 14 | 1 | 208 | 104 | 63 | 44 | 74 | 26 | 10 | 4 | 224 | 107 | 51 | 12 | 17 | 6 | 4 | |
| INDICADOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total/Ano | 2014 | | | | | | | 2015 | | | | | | | 2016 | | | | | | | | | |
| Total de Alunos por faixa etária | 7 | 236 | 117 | 61 | 78 | 93 | 38 | 14 | 1 | 208 | 104 | 63 | 44 | 74 | 26 | 10 | 4 | 224 | 107 | 51 | 12 | 17 | 6 | 4 |
| Total de Alunos | 644 | | | | | | | 530 | | | | | | | 425 | | | | | | | | | |
| Indicador | 1.08 | 36.64 | 18.16 | 9.47 | 12.11 | 14.44 | 5.90 | 2.17 | 0.19 | 39.25 | 19.62 | 11.89 | 8.30 | 13.96 | 4.91 | 1.88 | 0,94 | 52,71 | 25,18 | 12 | 2,82 | 4 | 1,41 | 0,94 |
| | (Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100 | | | | | | | (Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100 | | | | | | | | | | | | | | | | |

| ANÁLISE |
|---|
| Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? |
| 2014/2015 - Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência, exceto a opção 'De 20 a 24 anos' que teve aumento. |
| 2015/2016 – Houve aumento nas opções ‘Até 14 anos’, ‘De 15 a 17 anos’ e ‘De 18 a 19 anos’, e, houve diminuição nas demais opções. |
| 2014 até 2016 - Houve diminuição de todas as opções de faixa etária. |
| As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias? |
| Na faixa etária ‘De 15 a 17 anos’ (aumento) e na faixas etária ‘De 30 a 39 anos’ (diminuição). |
| O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? |
| O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? |

2.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

| ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA | | | | | | | | |
|---|-------|-------|--------|-------|-------|--------|-------|-------|
| 2014 | | | 2015 | | | 2016 | | |
| Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total |
| | | | | | | | | |

| 604 | 40 | 644 | 491 | 39 | 530 | 386 | 39 | 425 |
|--------------------------------|---|-----|---|----|---|-----|----|-----|
| INDICADOR | | | | | | | | |
| PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA | | | | | | | | |
| Total/Ano | 2014 | | 2015 | | 2016 | | | |
| Total de Alunos de área Urbana | 604 | | 491 | | 386 | | | |
| Total de Alunos | 644 | | 530 | | 425 | | | |
| Indicador | 93.79 | | 92.64 | | 90,82 | | | |
| | (Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100 | | (Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100 | | (Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100 | | | |
| PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL | | | | | | | | |
| Total/Ano | 2014 | | 2015 | | 2016 | | | |
| Total de Alunos de área Rural | 40 | | 39 | | 39 | | | |
| Total de Alunos | 644 | | 530 | | 425 | | | |
| Indicador | 6.21 | | 7.36 | | 9.18 | | | |
| | (Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100 | | (Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100 | | (Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100 | | | |

| ANÁLISE |
|--|
| Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? |
| 2014/2015 - Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência. |
| 2015/2016 – Houve diminuição da área urbana e não houve alteração da área rural. |
| 2014 até 2016 - Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência. |
| As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? |
| Ambas apresentaram a mesma variação. |
| O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? |
| O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? |

2.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

| ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR | | | | | | | | |
|---|---|-------|---|---------|---|---------|---------|-------|
| 2014 | | | 2015 | | | 2016 | | |
| Privado | Público | Total | Privado | Público | Total | Privado | Público | Total |
| 162 | 482 | 644 | 114 | 416 | 530 | 52 | 373 | 425 |
| INDICADOR | | | | | | | | |
| PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO | | | | | | | | |
| Total/Ano | 2014 | | 2015 | | 2016 | | | |
| Total de Alunos - Privado | 162 | | 114 | | 52 | | | |
| Total de Alunos | 644 | | 530 | | 425 | | | |
| Indicador | 25.16 | | 21.51 | | 12,24 | | | |
| | (Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) | | (Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) | | (Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) | | | |

| | x100 | x100 | x100 |
|---------------------------------------|--|--|--|
| PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO | | | |
| Total/Ano | 2014 | 2015 | 2016 |
| Total de Alunos - Público | 482 | 416 | 373 |
| Total de Alunos | 644 | 530 | 425 |
| Indicador | 74.84 | 78.49 | 87,76 |
| | (Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100 | (Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100 | (Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100 |

| ANÁLISE |
|--|
| Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? |
| 2014/2015 - Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência escolar. |
| 2015/2016 – Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência escolar. |
| 2014 até 2016 - Houve diminuição das duas opções de tipo de procedência escolar. |
| As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? |
| Ambas apresentaram a mesma variação. |
| O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? |
| O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? |

2.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

| ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|-------|---------|----------|---------------|--|-------|-------|---------|----------|--|--------|-------|-------|---------|----------|---------------|------|
| 2014 | | | | | | 2015 | | | | | | 2016 | | | | | | |
| Branco | Preto | Pardo | Amarelo | Indígena | Não declarado | Branco | Preto | Pardo | Amarelo | Indígena | Não declarado | Branco | Preto | Pardo | Amarelo | Indígena | Não declarado | |
| 353 | 42 | 241 | 6 | 2 | 0 | 274 | 43 | 210 | 1 | 2 | 0 | 179 | 32 | 207 | 3 | 3 | 1 | |
| INDICADOR | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total/Ano | 2014 | | | | | 2015 | | | | | 2016 | | | | | | | |
| Total de Alunos por etnia ou sem informação | 353 | 42 | 241 | 6 | 2 | 0 | 274 | 43 | 210 | 1 | 2 | 0 | 179 | 32 | 207 | 3 | 3 | 1 |
| Total de Alunos | 644 | | | | | 530 | | | | | 425 | | | | | | | |
| Indicador | 54.8 | 6.5 | 37.4 | 0.9 | 0.3 | 0 | 51.7 | 8.1 | 39.6 | 0.19 | 0.38 | 0 | 42.1 | 7.53 | 48.7 | 0.71 | 0.71 | 0.23 |
| | (Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100 | | | | | (Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100 | | | | | (Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100 | | | | | | | |

| ANÁLISE |
|--|
| Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2014/2015, 2015/2016 e 2014 até 2016)? |
| 2014/2015 - Houve diminuição na etnia branco, pardo e amarelo; houve aumento na etnia preto; e não houve alteração na etnia indígena e na opção 'não informado'. |
| 2015/2016 – Houve diminuição nas opções 'Branco', 'Preto' e 'Pardo', e, aumento nas demais. |
| 2014 até 2016 – Houve aumento nas opções 'Indígena' e 'Não declarado', e, diminuição nas demais opções. |

| |
|---|
| O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? |
| As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Nas opções 'Branca' e 'Parda'. |
| O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? |

3 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

| INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA | |
|---|-------------------|
| Código da biblioteca no Inep | 20636 |
| Sigla da biblioteca | BCP |
| Nome da biblioteca | Clarice Lispector |
| Área construída (m ²) | 337 |
| Metragem destinada ao acervo (m ²) | 66 |
| Acessibilidade a portadores de necessidades especiais | Sim |
| Possui rede wireless | Sim |
| Possui catálogo online de serviço público | Sim |
| Quantidade de Assentos | 62 |
| Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo | 05 |
| Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo | 04 |
| Quantidade de Salas de multimídia | Não |
| Hemeroteca | Não |
| Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa | 05 |
| Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores | - |
| Quantidade de bibliotecário(s) | 01 |
| Quantidade de Empréstimos domiciliares | 4060 |
| Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas | 13 |
| Quantidade de Comutações bibliográficas | - |
| Usuários treinados em programas de capacitação | 137 |
| Itens do acervo | 6305 |
| Acesso ao portal Capes de periódicos | Sim |
| Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas | Não |

| AQUISIÇÕES | | | | |
|------------------------|---------|------------|----------------|------------|
| Material Informacional | 2016 | | Total até 2016 | |
| | Títulos | Exemplares | Títulos | Exemplares |
| Livros | 237 | 411 | 1789 | 5596 |
| DVD | 2 | 38 | 20 | 92 |
| CD | 4 | 4 | 5 | 209 |
| Normas técnicas | - | - | 11 | 11 |
| Periódicos (Revistas) | - | 7 | 41 | 397 |
| Fitas VHS | - | - | - | - |

| | | | | |
|---------------------------|-----|-----|------|------|
| Artefatos tridimensionais | - | - | - | - |
| TOTAL | 243 | 460 | 1866 | 6305 |

| OUTRAS INFORMAÇÕES | | | | |
|--------------------|--|--|--|--|
| | | | | |

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e

também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.